



Relatório de Direção

Nota Introdutória

Vem a **Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras** em cumprimento dos seus estatutos apresentar o Relatório de Gestão e Contas, dar conhecimento dos aspetos que considera mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida no exercício económico de 2017/2018 em análise (de 1 de Setembro de 2017 a 31 de Agosto de 2018), e submeter as contas aos seus Associados.

Desafios da direção neste mandato e apresentação de contas

Tal como vem sendo apresentado nos anteriores relatórios, desde a tomada de posse em Março de 2015 a Direção tem como objetivo disponibilizar no atual relatório informação detalhada sobre a atividade desenvolvida, os resultados obtidos, adotando sempre os princípios contabilísticos geralmente aceites e critérios consistentes entre períodos económicos, de modo a que a qualidade da informação da gestão, permita uma maior fiabilidade e comparabilidade dos números apresentados, suportando assim de forma correta e sustentada as decisões tomadas pela gestão nas diversas áreas de atividade.

É na prossecução dos seus objetivos que a Direção vem com elevada satisfação apresentar as contas deste exercício económico evidenciando um resultado positivo, pelo segundo ano consecutivo.

Tal como é exigido os dados contabilísticos agora apresentados são fiáveis e os saldos são sistematicamente validados junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores outros devedores e credores e entidades públicas).

Nestes últimos três anos as contas têm sido apresentadas trimestralmente o que vem permitindo controlar de forma sistemática os resultados por centros de custo/atividade, com critérios transparentes e consistentes.

Este trabalho tem sido indispensável para a Direção poder tomar as suas decisões atempadamente e possa orientar as suas decisões no sentido de rentabilizar todas as atividades e cumprir os fins sociais.

Tal como no relatório do exercício económico anterior, os resultados por centros de custo apresentados no presente relatório mantêm o mesmo critério, isto é, já incluem



todos os gastos e rendimentos diretos. Os gastos indiretos, também designados pelo centro de custo “sede” foram imputados de acordo com o critério do número de inscritos ou de utentes do respetivo centro de custo.

O centro de custo “sede” apresenta todos os gastos e rendimentos comuns que não se consegue identificar com nenhuma modalidade específica e que resulta da atividade geral desta instituição.

Os mapas de resultados por centros de custo, incluídos no presente relatório, apresentam assim quatro tipos de resultados por cada centro de custo:

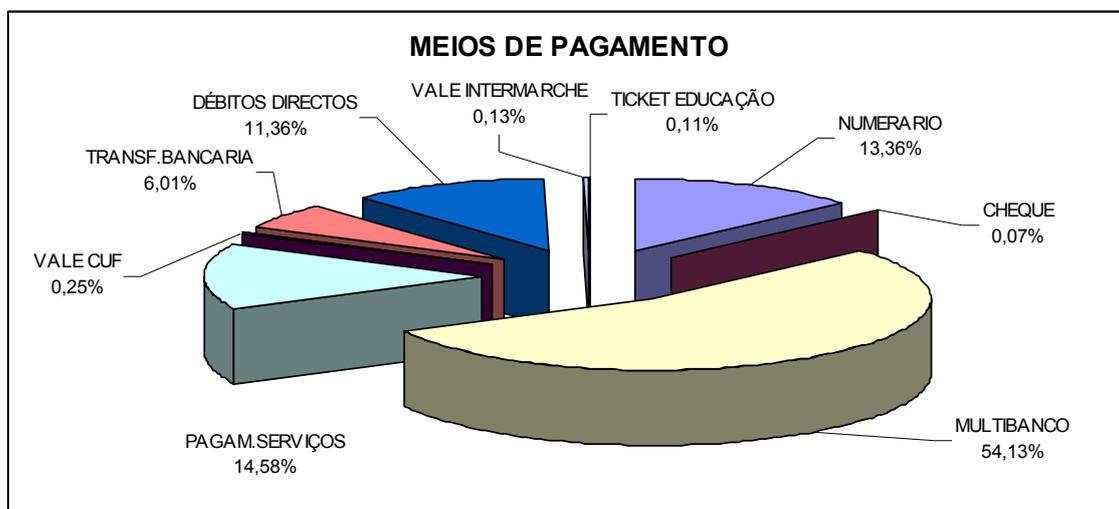
- ✓ **Resultado da atividade - rendimentos deduzidos exclusivamente dos gastos diretos** - que representa o resultado operacional de cada centro de custo.
- ✓ **Resultado Operacional Global** – corresponde ao resultado dessa atividade deduzido dos gastos comuns que lhe correspondem – distribuição do centro de custo “sede” - imputado com base no critério adotado - número de inscritos e /ou utentes
- ✓ **Resultado Intermédio** – corresponde ao resultado operacional global dessa atividade deduzido dos gastos de financiamento comuns, desembolsados e exigíveis, que corresponderam a essa atividade, pela imputação com base no critério adotado – total de gastos dessa atividade
- ✓ **Resultado Final** - corresponde ao resultado intermédio deduzido dos gastos com depreciações e amortizações do ativo tangível e intangível comuns, que corresponderam a essa atividade, pela imputação com base no critério adotado – área utilizada pela atividade (*estimada nalguns casos e noutros ponderada pelo número de utentes que a utilizam*)

Da análise efetuada, é evidente que uma das maiores preocupações que esta Direção continua a ter de enfrentar no dia-a-dia da instituição, é gerir a dívida bancária que ainda se encontra acima dos 2 milhões de euros. Esta dívida apresenta uma amortização de capital anual na ordem dos 280.000 € e um montante de juros anual de 56.500 €; isto provoca um contexto de insuficiências de disponibilidades de tesouraria permanentes.



Manteve-se a estratégia de obras de reestruturação, conservação, recuperação, benfeitorias e eficiência energética embora ainda não se tenha conseguido realizar todos os projetos por falta de verbas, porque os encargos são elevados e as obras são de grande porte. É expectável uma ajuda por parte da Câmara Municipal de Torres Vedras para a prossecução desse fim.

Prosseguindo a estratégia de tornar os processos de pagamentos e de inscrições menos obsoletos e mais céleres e acessíveis aos nossos sócios e utentes tem-se conseguido diminuir as dívidas. Conseguiu-se implementar os pagamentos por débito direto apresentando um desconto de 5% a quem aderir.



Mantiveram-se as regras rigorosas nos acessos aos torniquetes em diversos pontos da Física para que os acessos sejam restritos aos sócios, criando maiores condições de segurança e de alertas para o pagamento atempado de quotas e mensalidades.

Neste ano implementaram-se 11 meses de atividades desportivas (de setembro a julho) o que permitiu estender aos nossos sócios e utentes a prática desportiva por mais um mês sem ter um acréscimo desmedido nas mensalidades. A mensalidade aumentou 2 euros/mês em 10 meses de cobranças.

A 9 de abril de 2018, na Gala de comemoração dos 93 anos de idade, a Física foi agraciada com a Bandeira da Ética. A par da Escola de Judo Nuno Delgado e do Centro Shotokai de Queluz, a associação foi o primeiro clube do País a ser certificado e a receber a bandeira.



A Bandeira da Ética, foi lançada em novembro de 2017 pelo IPDJ através do PNED e em conjunto com a “Universidade dos Valores”; é um processo de certificação dos valores éticos no desporto a que todos os clubes e associações se podem rever e candidatar.

Também neste exercício foi criada a mascote da Física o “Sano”, que para além de inovar a imagem da associação e prover no futuro produtos de merchandising, está presente nos vários jogos em casa promovendo a Bandeira da Ética.

Este ano foi reconhecido o interesse cultural da atividade desenvolvida e atribuído desse modo o estatuto de **Mecenato Cultural**.

De igual modo foi também reconhecido o estatuto de **Mecenato Desportivo** às atividades desportivas de carácter não profissional.

Em referência ao período económico a que se referem as contas neste presente relatório apresentamos:

Evolução da Associação e Breve Análise do Exercício

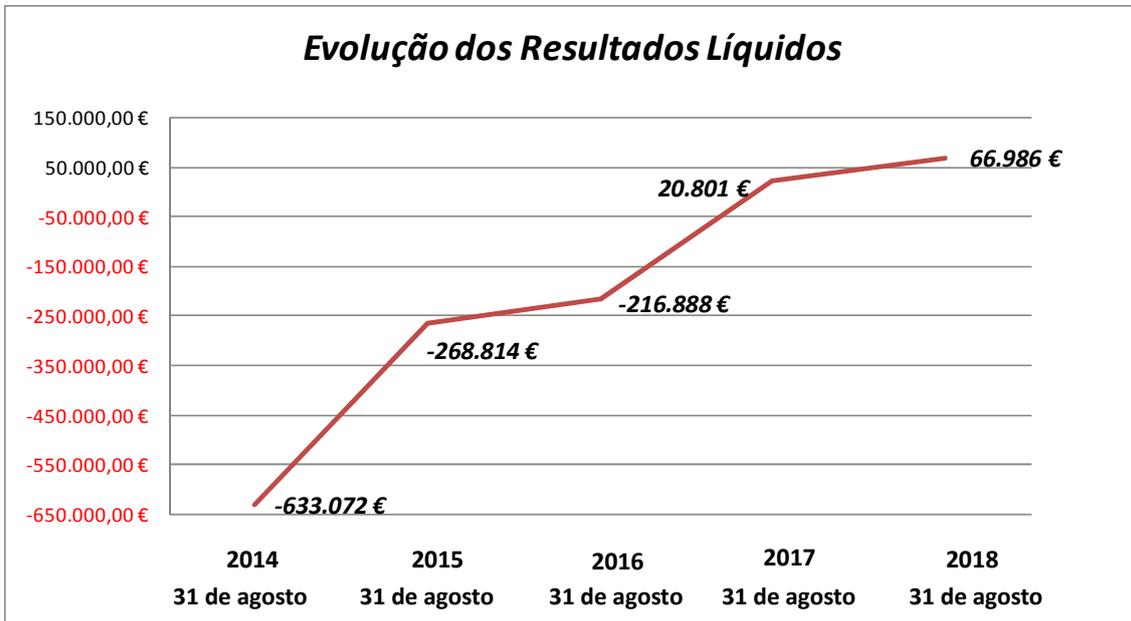
Tal como referimos anteriormente é com grande satisfação que esta Direção apresenta um **resultado líquido positivo de 66.986,41 euros** no período de 1 de setembro 2017 a 31 de Agosto de 2018.

As prestações de serviços e vendas aumentaram neste exercício fiscal, 218.897,70 euros, o que representa mais de 16% face ao ano transato.

Este resultado é fortemente impulsionado pelo acréscimo nos serviços prestados (seja na área desportiva/educacional seja na área da reabilitação física). A racionalização de recursos sejam humanos sejam energéticos é também um dos instrumentos de gestão desta Direção que resulta dos constantes métodos de controlo implementados ao longo deste mandato.

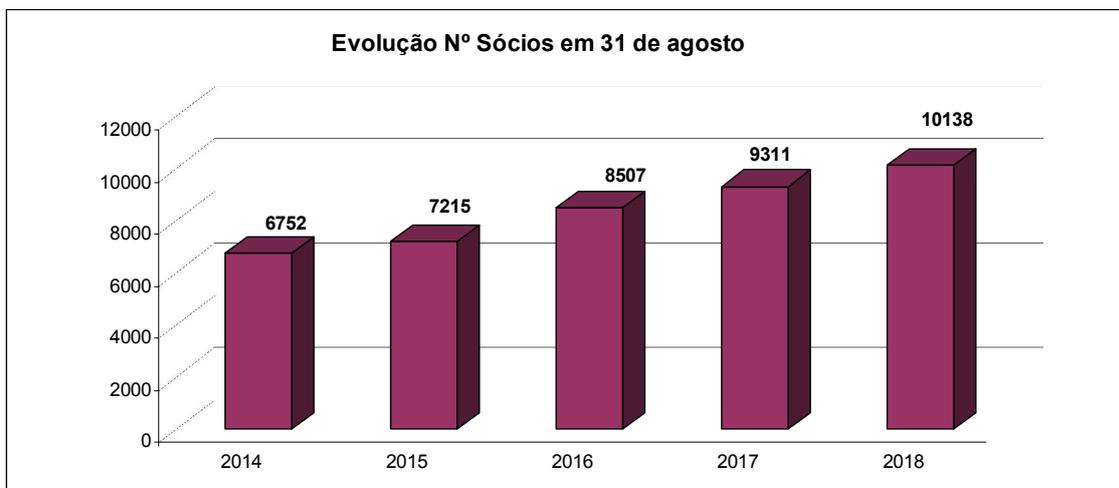
No que concerne aos gastos diretos com o pessoal e gastos gerais de funcionamento (FSE's) cresceram em conjunto cerca de 2,7%.

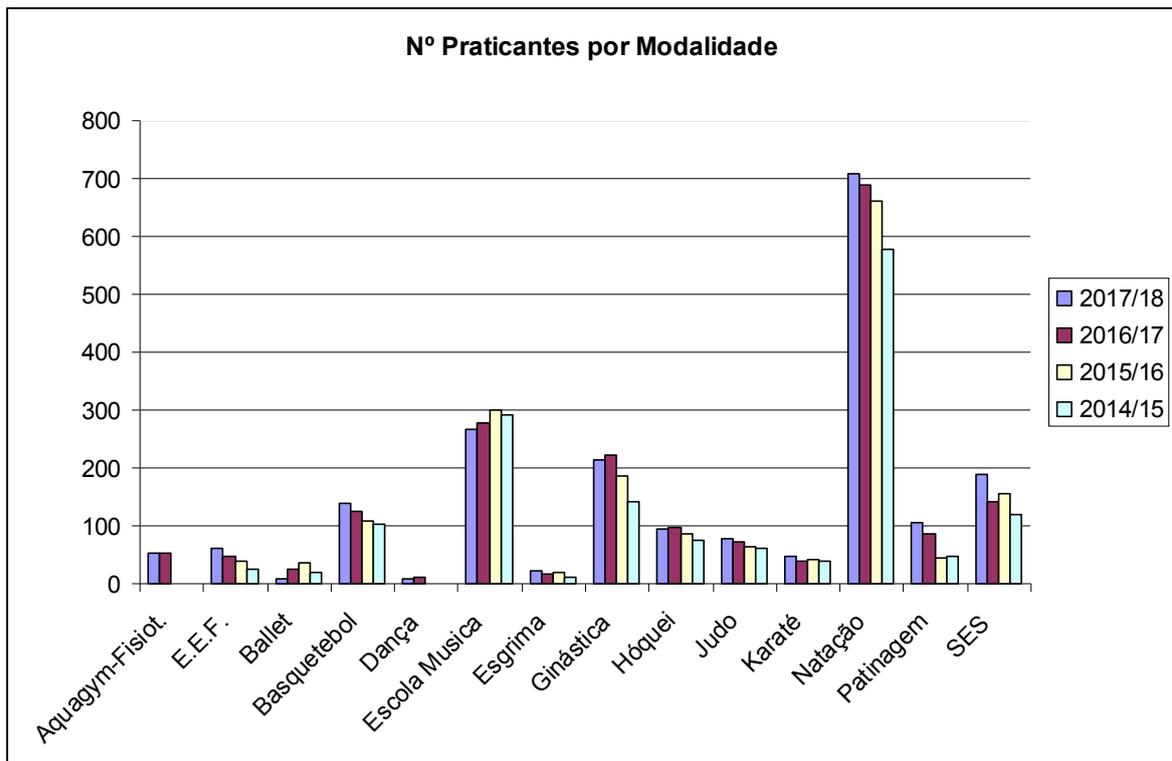
A Física é um dos grandes empregadores do município e os gastos com recursos humanos têm um grande peso. Para além dos colaboradores internos (média de 76 funcionários do quadro) tem igualmente um número elevado de colaboradores independentes, afetos às diversas modalidades desportivas, às áreas de ensino da Escola de Musica, à área da saúde (Fisioterapia) e como parceiro do Município na promoção das atividades de enriquecimento curricular (AEC's Desporto e AEC's Música).



A recuperação dos resultados, conforme demonstrado no gráfico acima, apresenta uma evolução e um balanço muito positivo no modelo de gestão implementado neste mandato.

Temos no final do presente ano económico cerca de 1.990 atletas praticantes nas várias modalidades, para além de uma média diária de 320 utentes na fisioterapia e mais de 10.000 Sócios. O que representa mais de 3.300 sócios desde o início do mandato.





Relativamente ao nº de praticantes verifica-se que em quase todas as áreas houve um incremento no número de inscritos.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Durante o 1º trimestre de 2018 liquidou os acordos de pagamento de dívidas que manteve com a Segurança Social.

No mês de maio do corrente ano (civil) teve uma inspeção por parte da autoridade tributária ao exercício de 2014 (ano em que houve 2 períodos fiscais; de 01-01-2014 a 31-08-2014 e de 01-09-2014 a 31-08-2015). Foram detetadas incorreções no IVA a Liquidar e Retenções na Fonte de Trabalho Dependente. Resultando o pagamento integral das retenções não liquidadas e respetivas coimas e juros de mora, no valor total de 26.776,42 euros, no IVA foram detetadas irregularidades no valor total de 2.822,75 euros.



Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado positivo do exercício, de **66.986,41 euros** seja transferido da seguinte forma:

- para a conta Fundos – **5.209,56 euros**
- para conta de Reservas – **1.401,23 euros**
- e o restante para Resultados Transitados – **60.375,62 euros**

Agradecimentos

A Direção da Física aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada pelos colaboradores seccionistas, e atletas, bem como pais e associados que de forma voluntariosa e através da sua competência, dedicação e envolvimento contribuíram para a afirmação e engrandecimento da Física e a materialização dos objetivos estabelecidos.

Agradecemos também aos nossos Patrocinadores e Mecenaz, a colaboração ativa no desenvolvimento e viabilização das nossas atividades e eventos. Aos nossos fornecedores e entidades bancárias agradecemos de igual modo por acreditarem no nosso projeto, viabilizando as nossas iniciativas, compreendendo e aceitando as nossas insuficiências, com o nosso propósito de tornar a Física sustentável e credível.

Torres Vedras, 24 de outubro de 2018

A Direção



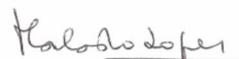
Sérgio Paulo Matias Galvão – Presidente



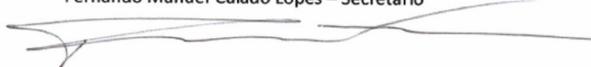
Francisco João Pacheco Martins – Vice-Presidente



Luis Arnaldo Santana Bolas – Tesoureiro



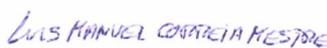
Fernando Manuel Calado Lopes – Secretário



Fernando Sergio da Silva Fonseca – Vogal



Ana Teresa Carvalho Santos – Vogal



Luis Manuel Correia Mestre - Vogal